

**FMIT** | Afva

# Coletânea TCC 2021



## **COLETÂNIA TCC FMIT 2021**

Faculdade de Medicina de Itajubá

fmit.edu.br

biblioteca@fmit.edu.br

### **Docentes:**

Clarissa Maria Ferreira Trzesniak

Drauzio Oppenheimer

Gerson de Souza Santos

Glenia Junqueira Machado Medeiros

Jorge Gelvane Tostes

José Henrique Gomes Torres

José Marcos dos Reis

José Ricardo Costa de Oliveira

José Ricardo Oliveira

Lucas dos Reis Magalhães

Luciano Magalhães Vitorino

Márcio José Rosa Requeijo

Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo

Maria Vilela Pinto Nakasu

Mariléia Chaves Andrade

Melissa Andreia de Moraes Silva

Paulo José Oliveira Cortez

Reginaldo Cipullo

Renata Pinto Ribeiro Miranda

Rodolfo Souza de Faria

Roseane de Souza Cândido Irulegui

Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte

Thaíssa Santos de Carvalho Ottoboni

Thalles Valente Lisboa

---

DOI - Digital Object Identifier

<https://doi.org/10.5281/zenodo.11050160>

Como Citar: FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá: Coletânea TCC 2019. Zenodo. Recurso On-line. <https://doi.org/10.5281/zenodo.11050160>.

---

**R01. Abdome Agudo Inflamatório ocasionado por hematométrio em corno rudimentar não comunicante: um relato de caso.**

Nicole Glaizer Rodrigues Silveira, Roberta Chaparro Rodrigues Alves Arruda, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Estudo de abdome agudo inflamatório por malformação uterina associado a corno rudimentar não comunicante, com acúmulo de conteúdo hemático desde o menacme. Caracteriza-se por uma malformação uterina causada pela falha no desenvolvimento, reabsorção ou fusão dos ductos müllerianos com rara ocorrência, o que justifica a maioria dos diagnósticos serem tardios.<sup>2</sup> O objetivo deste relato foi debater os principais diagnósticos diferenciais, relatar as características destas malformações e, assim, colaborar no aumento de seu diagnóstico precoce.<sup>1</sup> É um estudo observacional descritivo realizado através da coleta de prontuários, exames complementares e informações da paciente por meio de uma entrevista. A partir da análise do relato com a literatura foi possível concluir a importância do diagnóstico precoce, na prevenção de complicações obstétricas e ginecológicas, e que o exame de escolha é a ressonância nuclear magnética, pela alta sensibilidade e especificidade.

Palavras-chave: Útero unicorno, Malformações uterinas, Corno rudimentar, Abdome agudo, Hematométrio

**R02. Acompanhamento de pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio aplicando instrumento de Killip em um hospital do sul de Minas Gerais.**

Aline Raíssa Tenório de Faria, **Reginaldo Cipullo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução. A classificação de Killip é uma importante ferramenta preditora independente de complicações intra-hospitalares e de sobrevida a longo prazo, se relacionando com a massa muscular ventricular perdida no infarto agudo do miocárdio e com a presença de disfunção ventricular. Os fatores de risco envolvidos no Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) incluem aqueles não modificáveis como idade, sexo e histórico familiar e modificáveis como tabagismo, ingestão de álcool, sedentarismo, dieta precária, hipertensão, diabetes mellitus, dislipidemia e síndrome metabólica. Objetivo: Demonstrar a importância da classificação de Killip como fator prognóstico de mortalidade e a relevância dos fatores de risco para IAM. Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo de coorte, com análise de 29 pacientes, aplicando os testes t de Student, Qui quadrado e exato de Fisher, consideramos significativos os valores de  $p \leq 0,05$ . A coleta de dados foi realizada a partir de avaliação de prontuário médico e entrevistas semi-estruturadas com os pacientes no período de 04/02/2019 até 04/02/2020, 2 grupos foram formados (K1 e  $K > 1$ ) para análise de fatores de risco e sobrevida em 12 meses. Resultados: Pacientes com Killip  $> 1$  apresentaram maior mortalidade (Killip 1 foi de 0% e para Killip  $> 1$  de 28,57%  $p = 0,05$ ). Pacientes com IAM prévio apresentaram-se em maior proporção, cerca de dez vezes mais no grupo  $K > 1$  ( $p = 0,03$ ). Conclusão: Os resultados obtidos neste trabalho demonstram o valor prognóstico para mortalidade pós IAM em nosso meio. Os pacientes com classificação de Killip  $> 1$  apresentaram maior proporção de IAM prévios.

Palavras Chave: Infarto Agudo do Miocárdio, Killip, Preditor, Sobrevida

**R03. A determinante do vício na população de rua: uma questão de saúde.**

Júlia Spósito, Vitória Del Sarto Zanetti Silva, **Suêlen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As determinantes para a situação de rua não são homogêneas. Atualmente, o principal fator para justificar tal realidade é tratado como desafio de Saúde Pública de acordo com a Organização Mundial da Saúde: uso abusivo de álcool e drogas; tentativas de inibir o frio e a não aceitação enquanto homeless são justificativas para o vício. Objetivo: Correlacionar o vício como determinante para a situação de rua e a saúde desta população. Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de campo, observacional e prospectiva realizada com 77 indivíduos em situação de rua. A análise dos dados foi temática e respeitou os métodos propostos por Bardin. Resultados: A maioria dos entrevistados, 36,36%, destacou o vício como determinante para a situação de rua e para sua permanência. O perfil sociodemográfico aponta que 75,3% pertencem ao sexo masculino e a média de idade entre os gêneros equivale a 38,85 anos. Em relação ao vício, 66,23% faz uso combinado de álcool e crack e apenas 3,89% declarou não utilizar substâncias psicoativas. Conclusão: O vício é a principal condicionante que mobiliza indivíduos para a situação de rua, fornecendo consequências negativas principalmente sobre a saúde e a questão familiar. Novas ações afirmativas e políticas públicas específicas são necessárias para que a saúde e a dignidade sejam devolvidas a esses cidadãos, pois as atuais são falhas e potencializam a vulnerabilidade dessa população.

Palavras-chave: Usuários de Drogas, Comportamento aditivo, Pessoas em situação de rua, Vulnerabilidade em saúde

**R04. Análise comparativa da prevalência de fatores de risco cardiovasculares e alterações eletrocardiográficas em idosos hipotireoideos em tratamento com levotiroxina com idosos da população geral.**

Christian Pietro Evangelista, Thales Fernandes de Souza, **José Marcos dos Reis, José Ricardo Costa de Oliveira**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Considerando o elevado número de casos de doenças cardiovasculares e a expressiva morbimortalidade causada por elas, associadas à significativa prevalência de hipotireoidismo entre a população idosa e suas consequentes repercussões sistêmicas, estudar a condição se faz necessário. Objetivo: Analisar a prevalência dos fatores de risco cardiovasculares em pacientes idosos hipotireoideos em tratamento com levotiroxina. Métodos: Foram analisados 250 prontuários de pacientes maiores de 60 anos que foram atendidos entre janeiro de 2013 e janeiro de 2018 em uma Clínica de atendimento cardiológico vinculado ao SUS em tratamento de hipotireoidismo com levotiroxina. Os dados foram obtidos por meio de questionário realizado antes da realização de exame de eletrocardiograma. A análise teve como variáveis: Obesidade, dislipidemia, IMC, diabetes mellitus, hipertensão arterial, tabagismo, além de alterações eletrocardiográficas. Resultados: Foi constatada a prevalência de 81,60% de Hipertensão Arterial Sistêmica, de 30% Diabetes Mellitus, de 60,80% Dislipidemias, 6,80% de tabagismo e de 24,00% de obesidade. Entre as anormalidades cardiográficas, 15,24% de provável doença arterial coronariana, 10,3% de bloqueio de ramo esquerdo e 2,80% de Fibrilação Atrial.

**Conclusão:** O hipotireoidismo constitui uma entidade clínica que apresenta uma notável associação com maior prevalência de fatores de risco cardiovasculares, com destaque as maiores taxas de Dislipidemia e Diabetes Mellitus mesmo com a reposição hormonal. O paciente em tratamento ainda sim apresentou indicadores de maior risco de doença cardiovascular, com maior prevalência de bloqueio de ramo esquerdo e área elétrica negativo no eletrocardiograma. Não foram constatadas maiores taxas de Fibrilação Atrial.

**Palavras-chave:** Hipotireoidismo, Fatores de risco, Eletrocardiografia, Idoso

#### R05. Análise da atividade antimicrobiana do extrato e óleo de *Cymbopogon citratus* sobre cepas de bactérias isoladas de infecções pediátricas em um banco de dados da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Isabela Resende de Oliveira, **Mariléia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** A resistência bacteriana está se tornando um tópico de exaustivo estudo nos últimos anos, principalmente devido ao mau uso da antibioticoterapia. Na população pediátrica, tal aspecto é de devida importância por poder apresentar evolução mais graves devido à imaturidade imunológica. Nesse sentido, muitos estudos têm sido direcionados à descoberta de novas substâncias com efeitos antimicrobianos, como as folhas de capim-limão (*Cymbopogon citratus*). **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a ação do extrato e óleo de capim limão sobre a inibição ou redução do crescimento de bactérias isoladas de infecções pediátricas. **Métodos:** Com reavivamento de diferentes cepas bacterianas, podemos avaliar in vitro a ação antimicrobiana do extrato e do óleo de capim limão sobre as cepas de *Proteus sp.*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Serratia marcescens*, *Pseudomonas sp.*, *Hfnia Alvei* e group B *Streptococcus*. **Resultados:** O extrato de capim-limão apresentou atividade antimicrobiana sobre as cepas testadas, principalmente em maiores concentrações, e o óleo essencial apresentou inibição de todas as cepas bacterianas na concentração testada. **Conclusão:** Nosso estudo conseguiu mostrar a eficácia do extrato e óleo essencial de *Cymbopogon citratus* na atividade antimicrobiana.

**Palavras-chave:** *Cymbopogon*, Capim limão, Infecções bacterianas, Pediatria farmacoresistência bacteriana

#### R06. Análise da influência de Diabetes Mellitus e de Hipertensão Arterial Sistêmica na Fibrose Miocárdica por meio de teste ergométrico.

Lucciano Ribeiro Marinho, **José Marcos dos Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um estado clínico multifatorial associado com produção de lesões de órgãos alvos, tais como as coronárias, podendo ocasionar Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) com posterior fibrose. Ressalta-se que o Diabetes Mellitus também desempenha importante papel na gênese do IAM. **Objetivo:** Relacionar a influência de HAS e DM com a gênese da fibrose miocárdica. **Métodos:** Foram analisados 209 prontuários de pacientes que apresentaram fibrose do miocárdio, sendo divididos em 4 grupos de acordo com a presença ou não de diabetes e/ou hipertensão.

Após tabulação os grupos foram comparados por meio de teste qui-quadrado. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 60,47 anos, com predominância de pacientes do sexo masculino com cerca de dois terços da população analisada. A HAS foi observada na maioria dos pacientes, constituindo o fator de risco mais associado com fibrose miocárdica, enquanto a DM predominou no sexo masculino com baixo número de casos. Não se observou diferença entre o tamanho da área fibrótica com HAS ou DM. **Conclusão:** Pode-se concluir que a hipertensão arterial sistêmica esteve mais associada com a fibrose miocárdica nos pacientes estudados.

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus, Fatores de risco, Fibrose endomiocárdica

#### R07. Análise das alterações microbiológicas e morfológicas no trato gastrointestinal de ratos tratados com indometacina e extrato aquoso de *Plantago major* L.

Lucas Gomes de Hollanda Cavalcanti, Luciana Xavier Oliveira, **Mariléia Chaves Andrade**, **Roseane de Souza Cândido Irulegui**

**Introdução:** A *Plantago major* L., conhecida como “tanchagem”, possui ação cicatrizante e antiulcerativa, sendo alternativa no tratamento de úlcera gástrica, doença prevalente associada ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINE) e *H. pylori*, convencionalmente tratada com medicações com efeitos colaterais, contraindicações e alto custo. **Objetivo:** analisar os efeitos da administração de *Plantago major* L. no trato gastrointestinal de ratos tratados com indometacina. **Métodos:** 24 ratos da linhagem Wistar divididos em 4 grupos submetidos a jejum por 12 horas. Após esse período, os grupos receberam respectivamente, água destilada (C), 200mg/kg (PM200) e 400mg/kg (PM400) do extrato da *Plantago major* L. e 20mg/rato de omeprazol (O). Posteriormente todos os ratos receberam Indometacina, sendo sacrificados após 6 horas. Realizado lavado gástrico e duodenal para análise microbiológica e o estômago foi analisado histologicamente. Os resultados foram obtidos com análise descritiva (número de colônias, suas características e comprometimento tecidual macro e microscópico). **Resultados:** Macroscopicamente foram produzidas lesões na mucosa estomacal no grupo C e estas foram ausentes no grupo O. Nos grupos PM200 e PM400 metade dos animais não apresentou lesões. Histologicamente não houve ulceração em nenhum grupo. Houve crescimento bacteriano nos grupos, com colônias sem variedade de cor, mas com formas e tamanhos não obedecendo nenhum padrão. O somatório das colônias nos lavados gástrico e intestinais foi representado graficamente. **Conclusão:** Os grupos teste obtiveram mais alterações na microbiota, principalmente intestinal, mais próximas do resultado obtido no grupo tratado com omeprazol. Macroscopicamente os grupos teste apresentaram menos lesões ulcerativas que o grupo controle.

**Palavras-chave:** *Plantago major*, Úlcera gástrica, Indometacina, Ratos

#### R08. Análise do efeito de diferentes classes musicais durante os testes de memória em ratos fêmeas da linhagem Wistar.

Maria Paula Pelegrini Fontes, Melyssa Santana de Paula, César Renato Sartori, **Clarissa Maria Ferreira Trzesniak**, **Rodolfo Souza de Faria**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** Memória é a capacidade de armazenar e recuperar conhecimentos e informações, estando intimamente relacionada à aprendizagem. Ela pode ser classificada em curta ou longa duração. Pesquisas mostram benefícios na memória de curto prazo de roedores que escutam música clássica em comparação aos que não foram expostos à estímulos musicais. Contudo, a literatura não concorda quanto ao tempo de exposição dos roedores à música e não aborda diferentes classes musicais.

**Objetivo:** Investigar o efeito da exposição à duas diferentes classes musicais durante os testes comportamentais de memória. **Métodos:** Foram utilizadas 48 ratas, divididas em 3 grupos: G1 - sequência Clássica, G2 - sequência Eletrônica e G3 - controle. O método utilizado para fazer a análise comportamental dos roedores foi o reconhecimento de objetos. Inicialmente, os ratos passaram por uma habituação na arena de experimentos. Depois, cada grupo foi exposto às suas respectivas músicas durante os treinos e os testes comportamentais. Tais testes foram filmados para posterior análise. Os dados comportamentais de exploração de objetos foram apresentados como preferência exploratória. **Resultados:** A análise do teste de memória de curto prazo mostrou diferença entre os grupos Clássica e Controle ( $p=0,007$ ) e não evidenciou diferenças entre os grupos Eletrônica e Controle ( $p=0,119$ ), Clássica e Eletrônica ( $p=0,491$ ) ou na memória de longo prazo ( $p=0,082$ ). **Conclusão:** Os dados desse trabalho demonstraram um efeito benéfico da exposição a música clássica apenas durante os testes comportamentais de memória de curto prazo, não havendo o mesmo benefício no teste de longo prazo e na exposição a música eletrônica.

**Palavras chave:** Memória, Aprendizagem, Música, Musicoterapia, Ratos Wistar

#### **R09. Análise do efeito de diferentes classes musicais na memória de ratos fêmeas da linhagem wistar da amamentação à fase adulta.**

Jackelline Camargo Preto, Kesley Albert Dias Neves Brito, **Clarissa Trzesniak, Rodolfo Souza de Faria**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** Sabe-se que a música possui efeito benéfico no desenvolvimento neuro-cognitivo da aprendizagem, sendo capaz de acarretar alterações comportamentais específicas. A literatura busca elucidar tais efeitos analisando a influência de diferentes classes musicais sobre os processos da memória, os quais abrangem a consolidação e a recuperação das informações. Contudo, a literatura atual limita-se a várias questões, fazendo-se necessária a análise da influência de outros gêneros musicais e também em outros períodos da vida do animal. **Objetivos:** Investigar a exposição a diferentes classes musicais desde a amamentação até a fase adulta de ratos wistar. **Métodos:** Utilizaram-se 12 ratas prenhas, das quais, a prole de fêmeas após o parto foi dividida em 3 grupos: G1:Clássica(N=15), G2: Eletrônica(N=15) e G3:Controle sem música(N=15). Cada grupo recebeu as respectivas músicas, das 21:00 às 7:00 horas. A exposição ocorreu desde o nascimento e durante todo o projeto. Os animais foram submetidos ao Teste de Habituação, Treino de Reconhecimento de Objetos, Teste de Aquisição de Memória e Teste de Consolidação/Persistência. Os testes foram gravados em vídeo e utilizou-se para análise dos testes o teste Kruskal-Wallis e para análise dos treinos o teste ANOVA de uma via. Foram considerados significativos  $p<0,05$ . **Resultados:** ANOVA mostrou que a exposição à música não alterou o comportamento dos animais, ( $p=0,836$ ), assim como Kruskal-Wallis, onde ( $p=0,178$ ) para memória de curto prazo e ( $p=0,577$ ) para memória de longo prazo. **Conclusão:** Os resultados do presente trabalho mostraram que a exposição à música durante esse período não modificou a memória das ratas dos diferentes grupos.

**Palavras-Chave:** Memória; Música; Clássica; Eletrônica; Ratos Wistar

#### **R10. Análise do efeito de diferentes classes musicais na memória de ratos fêmeas da linhagem Wistar durante a fase adulta.**

Guilherme Augusto Carvalho Camanducaia, Izabel Campos Mesquita, Cesar Renato Sartori, **Clarissa Maria Ferreira Trzesniak, Rodolfo Souza de Faria**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** Aprendizagem é o processo pelo qual os seres adquirem informações sobre o mundo. Memória é o armazenamento dessa informação. A música é capaz de alterar a plasticidade neuronal, levando a formação de memória. No entanto, ainda não foi evidenciado o papel de diferentes classes musicais no processo de aquisição da memória no animal adulto. **Objetivos:** Investigar a exposição e aquisição de memória a diferentes classes musicais, durante a vida adulta de roedores. **Metodologia:** Utilizaram-se 48 ratas, com 28 dias de vida cada. Os animais foram separados em três grupos de 16, e expostos a diferentes classes musicais. Os animais realizaram o Teste de Habituação, Treino de Reconhecimento de Objetos e o Teste de Aquisição de Memória, realizado uma hora após o Treino de Reconhecimento de Objetos. Posteriormente retornaram ao biotério, ficando expostos à suas respectivas classes musicais e em um segundo momento, realizaram o Teste de Consolidação/Persistência. **Resultados:** A realização da ANOVA de uma via não mostrou diferenças entre os grupos ( $F(2,47) = 1,68$ ,  $p=0,198$ ), sendo a média  $\pm$  erro padrão da média do grupo Clássica  $49,44 \pm 5,14$ , do Eletrônica  $39,34 \pm 5,60$  e dos Controles  $49,85 \pm 2,36$ . **Conclusão:** Os resultados do trabalho não mostraram efeito positivo da exposição à música eletrônica ou clássica na memória das ratas durante a fase adulta.

**Palavras-chave:** Exposição à música, Efeito Mozart, Ratos Wistar, Memória

#### **R11: Análise do efeito de diferentes classes musicais na memória de ratos fêmeas da linhagem Wistar na gestação.**

Palmira Arantes Junqueira Maciel, Tamires Helena Pereira, César Renato Sartori, **Clarissa Maria Ferreira Trzesniak, Rodolfo Souza de Faria**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** Memória é a faculdade cognitiva que abrange consolidação, recuperação, reconstrução de informações e estímulos previamente adquiridos e armazenados. A musicoterapia tem sido estudada como forma de alterar comportamento, emoção e fisiologia. A literatura retrata o benefício da música clássica (Mozart) principalmente na vida adulta na memória dos animais, porém não aborda outros estilos musicais ou diferentes fases da vida do mesmo. **Objetivo:** Investigar a exposição às diferentes classes musicais na gestação e as fases da memória de roedores. **Métodos:** Foram utilizadas 45 ratas adultas, divididas em 3 grupos: G1 - música Clássica, G2 - música Eletrônica e G3 - controle. A análise comportamental foi realizada através do reconhecimento de objetos pelos roedores. Os ratos passaram por uma habituação na arena de experimentos e depois foram expostos às suas respectivas músicas durante os treinos e os testes comportamentais. Os testes foram filmados para posterior análise e os dados obtidos foram apresentados como preferência exploratória. **Resultados:** A realização da ANOVA não mostrou diferenças entre os grupos ( $F(2,47)=0,18$ ,  $p=0,729$ ), sendo a média  $\pm$  erro padrão da média do grupo Clássica  $45,72 \pm 4,51$ , do Eletrônica  $47,01 \pm 4,03$  e dos Controles  $49,85 \pm 2,36$ .

Conclusão: Os dados não demonstraram efeito positivo da exposição da música clássica e eletrônica de memória em curto prazo de reconhecimento de objetos e também não interferiu de maneira prejudicial na mesma.

Palavras chave: Memória, Aprendizagem, Música, Musicoterapia, Ratos Wistar

#### R12: Análise do extrato de *Curcuma longa L.* na inibição do crescimento das cepas de *Staphylococcus epidermidis* e *Pseudomonas aeruginosa* coletadas de pacientes com infecção hospitalar.

Layla Lays Lima, Melina Pezzo Bustamante, **Mariléia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Há um crescente interesse na fitoterapia por apresentar menor incidência de reações adversas, baixo custo, fácil acesso e ser uma alternativa aos medicamentos sintéticos devido a maior resistência bacteriana que estes provocam a longo prazo. Destaca-se a *Curcuma longa L.* que apresenta ação antibacteriana sobre cepas de *Staphylococcus epidermidis* e *Pseudomonas aeruginosa* que, apesar da multirresistência, ainda apresentam sensibilidade a alguns antibióticos, como Vancomicina e Gentamicina. Objetivo: Analisar a ação do extrato de *Curcuma longa L.* sobre a inibição do crescimento de cepas de *S. epidermidis* e *P. aeruginosa* em comparação com a eficácia da Vancomicina e Gentamicina. Métodos: O estudo foi realizado na Faculdade de Medicina de Itajubá com uso de extrato de *Curcuma longa L.* e antibióticos aplicados sobre 15 cepas de *S. epidermidis* e 15 cepas de *P. aeruginosa*. Para avaliar a inibição do crescimento das cepas foi utilizada a metodologia padronizada de difusão em meio sólido. O resultado final foi determinado pelo diâmetro do halo de inibição (mm) aferido pelo halômetro após 24 e 48 horas de incubação. Resultados: Após um período de 24 horas de incubação, houve de média a baixa ação inibitória do extrato de cúrcuma sobre o crescimento de *S. epidermidis* e baixa inibição sobre *P. aeruginosa*. As cepas mostraram-se sensíveis aos antibióticos Vancomicina e Gentamicina. Tal resultado foi mantido após um período de incubação de 48 horas. Conclusão: Evidencia-se potencial efeito antibacteriano da cúrcuma sobre bactérias com multirresistência, sendo necessário maior aprofundamento em estudos similares para que sua eficácia seja comprovada.

Palavras-chave: Fitoterapia, Antibacterianos, *Staphylococcus epidermidis*, *Pseudomonas aeruginosa*, Infecção hospitalar,

Resultados: Os médicos consideram a sexualidade um tabu na sociedade. O medo do julgamento, preconceito com IST, relações extraconjugais e adolescentes acompanhados pelos pais contribuem na dificuldade em abordar o tema. Conclusão: Existe uma limitação na promoção de um ambiente favorável ao diálogo entre médico e paciente sobre práticas sexuais.

Palavras-chave: Sífilis, Médicos, Diagnóstico, Sexualidade.

#### R14: Associação do diâmetro da veia safena magna e escore de gravidade clínica após tratamento de insuficiência venosa crônica grave com escleroterapia com espuma: estudo prospectivo.

Lara Camargo Rezende Grillo, Luiz Henrique Silva de Sordi, **Melissa Andreia de Moraes Silva**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A úlcera venosa corresponde ao grau mais avançado da insuficiência venosa crônica (IVC). A escleroterapia com espuma de polidocanol consiste em um tipo de tratamento que promove melhoria nos sintomas venosos, qualidade de vida e cicatrização de úlceras. Diâmetros maiores de veia safena magna (VSM) estão associados à recorrência de refluxo após escleroterapia e piores sintomas venosos. Objetivos: verificar a associação do diâmetro da VSM no tratamento de pacientes com IVC grave submetidos à escleroterapia com espuma guiada por ultrassom. Métodos: O estudo realizado foi descritivo, prospectivo de pacientes com IVC (CEAP C6) submetidos à escleroterapia com polidocanol guiada por ultrassom. Os pacientes foram divididos em 2 subgrupos pelo diâmetro da VSM:  $< 8\text{mm}$  e  $\geq 8\text{mm}$ . As variáveis analisadas foram: cicatrização da úlcera, intercorrências, CEAP, Venous Clinical Severity Score (VCSS), diâmetro da veia tratada e presença de oclusão ou recanalização pelo ultrassom Doppler. Os pacientes eram acompanhados no 1º, 3º e 6º mês após o tratamento. Resultados: Entre os pacientes com diâmetro da VSM  $< 8\text{mm}$  e  $\geq 8\text{mm}$  não foi observado diferença significativa de VCSS, tempo de cicatrização e taxa de recidiva. Quanto à cicatrização das úlceras, não foi observada diferença significativa entre os subgrupos do primeiro e sexto mês, somente naqueles do terceiro mês. Conclusão: Não há diferença entre o subgrupo de maior diâmetro de VSM em comparação ao de menor diâmetro no que tange à gravidade dos sintomas, todavia foi observado redução significativa dos VCSS e melhora da dor após escleroterapia com espuma.

Palavras-chave: Escleroterapia, insuficiência venosa, veia safena, úlcera venosa

#### R13: A prática médica na abordagem da sexualidade dos pacientes para a sífilis adquirida.

Ana Júlia Rennó Salomon Benfatti, Raíssa Melo Oliva, **Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um importante problema de saúde pública, sendo a sífilis adquirida uma patologia de destaque devido ao aumento da sua incidência nos últimos anos. Objetivo: Identificar as dificuldades da prática médica na abordagem sexual do paciente para o diagnóstico da sífilis adquirida e verificar quais as práticas médicas utilizadas como estratégias para esse diagnóstico. Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, de campo, qualitativa, realizada com 18 médicos das Unidades Básicas de Saúde e Estratégia da Saúde da Família da cidade de Itajubá-MG. Para análise e discussão foi utilizada a análise de conteúdo baseado em Bardin.

#### R15: Associação entre as estratégias de coping religioso espiritual e função cognitiva de idosos: estudo transversal.

Lucas Eduardo Penna, Marcos Ferreira Soares Pereira, **Luciano Magalhães Vitorino**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida da população, observa-se aumento na incidência das demências. O envolvimento religioso e espiritual se mostra relevante para a saúde das pessoas idosas, porém há poucas evidências da sua relação com a função cognitiva de idosos brasileiros. Objetivo: Avaliar se as estratégias de coping religioso positivo e negativo e religião estão associadas à função cognitiva de pessoas idosas que moravam na própria casa. Métodos: Estudo transversal e amostragem probabilística com 326 participantes. Foram utilizadas como variáveis independentes: Caracterização sociodemográfica e de saúde e o coping religioso/espiritual (CRE) positivo e negativo. Como variáveis dependentes utilizou-se o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) para rastrear a função cognitiva.

Resultados: A média de idade foi de 67,3 anos (DP: 4,84), sendo a maioria do sexo feminino com 222 (68,10%) participantes, 247 (75,80%) possuíam escolaridade e 222 (68,10%) declararam possuir religião. Em relação à função cognitiva 78 pessoas idosas (23,9%) apresentaram comprometimento. O MEEM apresentou correlação positiva com as estratégias de CREP ( $r=0,244$ ,  $p=0,007$ ). A regressão logística não ajustada evidenciou que idosos que não possuíam religião (RP: 3,24; IC95% 1,66-6,32) apresentavam associação com maior comprometimento da função cognitiva. Após controlar pelas variáveis sociodemográficas e de saúde, somente idosos sem escolaridade (RP: 7,87; IC95% 4,44-13,96) possuíam maior comprometimento da função cognitiva. Conclusão: O CRE positivo apresentou correlação com melhor função cognitiva, e não ter religião com pior função cognitiva. Após controlar pelas variáveis sociodemográficas e de saúde apenas escolaridade apresentou associação com comprometimento de função cognitiva.

Palavras-chave: Idoso, Espiritualidade, Religião e ciência, Cognição

#### R16: Associação entre as estratégias de coping religioso/espiritual e insônia com saúde mental e qualidade de vida dos profissionais de saúde envolvidos na assistência às vítimas da Covid-19.

Nicole de Abreu Demetrio Zahra, Jackeline Preto Camargo, Monique Mendonça Catão, **Luciano Magalhães Vitorino, Jorge Gelvane Tostes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A literatura apresenta sólidas evidências na relação da religiosidade, espiritualidade (RE) e saúde mental. No entanto, há poucas evidências da relação entre RE e saúde mental especificamente de trabalhadores de saúde que estejam lidando com os pacientes com a Covid-19. Objetivo: avaliar a associação das estratégias de Coping religioso/espiritual (CRE) e insônia com a saúde mental (estresse, ansiedade e depressão) e qualidade de vida (QV) de profissionais de saúde que lidam diretamente com pacientes com a Covid-19. Métodos: Estudo transversal online conduzido durante a primeira onda de infecção da Covid-19 no Brasil. Participaram da pesquisa 191 profissionais de saúde de 31 cidades brasileiras. Foram utilizados o Índice de Gravidade de Insônia, a escala CRE-Breve e um questionário sociodemográfico e de condições de trabalho. As variáveis dependentes foram: QV (SF-12) e saúde mental (DASS-21). Resultados: A média de idade foi de 33,97 anos (DP:8,99) e 44,5% eram médicos. A análise final mostrou que o CRE negativo foi associado com piores desfechos de saúde mental (estresse, ansiedade e depressão) e componente físico da QV. Insônia também apresentou associação com piores desfechos da saúde mental (estresse, ansiedade e depressão) e nos dois componentes físicos e mentais da QV. Conclusão: Identificamos que tanto o CRE negativo e insônia apresentaram associação com piores desfechos da saúde mental e QV.

Palavras-chave: Covid-19, Pandemia, Saúde mental, Religiosidade, Distúrbios do sono

#### R17: Associação entre qualidade de sono e qualidade de vida de estudantes de medicina.

Bruna Pegorim Miller Cavicchini, Raquel Junqueira Carneiro Meirelles, **Luciano Magalhães Vitorino**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Estudantes de medicina tendem a ter qualidade do sono inferior, em detrimento da carga de trabalho e ambiente estressante. Tendo isso em vista, este estudo estimou a correlação entre qualidade de sono e qualidade de vida. Objetivo: Avaliar a associação entre a qualidade de sono e qualidade de vida de estudantes de medicina. Métodos: Estudo transversal com 339 estudantes de medicina do ciclo básico e pré-clínico de uma instituição privada. Foram utilizados um questionário sociodemográfico, sete itens do PSQI (Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg) e WHOQOL-Bref para avaliar a qualidade de vida. Utilizamos o teste ANOVA one-way para verificar a associação entre a qualidade de sono (variável independente) com os domínios da qualidade de vida (variável dependente). Resultados: A média de idade foi de 21,47 (DP=3,14) anos, sendo que a maioria era do sexo feminino ( $n=216$ ; 63,7%) e estava no ciclo pré-clínico ( $n=171$ ; 50,4%). A metade dos participantes ( $n=170$ ; 50,1%) teve problemas de sono por não conseguirem dormir em 30 minutos pelo menos 1 vez por semana e apenas 23% ( $n=78$ ) não despertaram no meio da noite ou madrugada. Pior qualidade do sono foi associada a pior percepção da qualidade de vida nos domínios físico, psicológico e meio ambiente. Conclusão: Pior qualidade no sono foi associada ao comprometimento na qualidade de vida dos participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Estudantes de medicina, Distúrbios do sono, Qualidade de vida

#### R18: Avaliação da dor crônica em idosos adeptos às atividades físicas na atenção primária.

Gabriel Leonel Moreira, João Vitor Medeiros de Abreu, **Suelen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família surge na atenção primária com enorme potencial, mas é necessário um estreitamento dos laços entre profissionais e pacientes. Nesse cenário, surge o Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso, que possui, entre suas diretrizes, a promoção do envelhecimento ativo e saudável. Entre as ações desenvolvidas pelo programa, destacam-se as atividades físicas realizadas, como alongamentos, caminhadas e a prática do Lian Gong. Objetivos: Verificar o resultado das atividades físicas do Programa de Atenção à Saúde do Idoso na redução da dor crônica. Métodos: Trata-se de um estudo de campo, descritivo, quantitativo, transversal que tem como variável dependente o nível da dor crônica nos idosos e, como variável independente sexo, idade, estado civil, escolaridade, frequência na prática de exercícios físicos e comorbidades. Resultados: Estatisticamente, houve redução significativa no nível de dor crônica após a adesão ao programa, onde a redução média foi de 2,72 pontos na escala visual numérica. Houve um predomínio do sexo feminino com 94% da amostra, e de casados, com 75%. Em relação ao grau de escolaridade, predominou-se com 83% o ensino fundamental completo. A faixa etária prevalente foi de 60 a 65 anos, com 55%. Dentre as comorbidades, a hipertensão arterial sistêmica mostrou-se a mais prevalente, com 76%. Em relação à frequência da prática de atividades físicas, predominou-se 3 vezes por semana em 80% da amostra. Conclusão: Verificou-se que as atividades físicas do Programa de Atenção à Saúde do Idoso auxiliaram na redução do nível de dor de crônica. Palavras chave: Dor Crônica, Saúde da família, Serviços de saúde para idosos.

**R19: Complicações pós-operatórias em pacientes transplantados renais.**

Bruno Matida Bonando, **Luciano Magalhães Vitorino, José Henrique Gomes Torres**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** As complicações no pós-operatório, dentre vasculares, urológicas e clínicas, podem ocorrer em pacientes submetidos à transplante renal. Diversos fatores podem influenciar na ocorrência desses eventos, frequentemente demandando reinternações hospitalares. No serviço de transplantes de Itajubá não há levantamento acerca da prevalência de complicações pós-operatórias. **Objetivo:** Descrever as complicações no pós-operatório de pacientes que foram submetidos à transplante renal no Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI), MG. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo. Utilizou-se como fonte de informação os prontuários digitalizados de pacientes submetidos a transplante renal no HCI (n=55), entre 2015 a 2020. **Resultados:** Dos 55 prontuários analisados, 28 (50,9%) apresentavam entre 40-59 anos. Com relação a raça, 41 (74,5%) eram brancos. A etiologia mais prevalente da doença renal crônica apresentava caráter indeterminado (40%). As complicações ocorreram em 61,8% dos pacientes, sendo que a maioria dessas possuía etiologia cirúrgica (52,9%). **Conclusão:** As complicações cirúrgicas apresentaram maior prevalência no pós-operatório imediato e tardio em pacientes que realizaram o transplante renal no HCI, sendo a vascular a principal complicação cirúrgica encontrada.

**Palavras-chave:** Transplante de rim, Complicações pós-operatórias, Insuficiência renal crônica

**R20: Conhecimento da equipe de enfermagem das clínicas médica e cirúrgica de um hospital diante do cuidado de pacientes portadores da Doença de Alzheimer.**

Laura Abibi Guimarães Araújo Barbosa, Lídia Merlo Maciel Rocha, Flávia Gama Sampaio, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** O envelhecimento populacional implica em maior incidência de doenças crônico-degenerativas, tais como a Doença de Alzheimer (DA). Por ser uma doença afliativa para portadores e cuidadores, exige-se a capacitação de profissionais para atendimento nesta área. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo traçar o perfil das equipes de enfermagem das Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI), composta por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, quanto ao conhecimento do cuidado ao paciente portador da DA e suporte ao familiar/cuidador. **Métodos:** Este é um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado através de questionário adaptado aplicado à 45 profissionais da enfermagem das Clínicas Médica e Cirúrgica do HCI que contemplou perguntas com opções de resposta “sim” ou “não” sobre o conhecimento do cuidado desses profissionais ao portador de DA. **Resultados:** Quando indagados sobre considerarem-se esclarecidos a respeito da DA, aproximadamente 67% dos entrevistados responderam sim e 40% deles assinalaram que orientam familiares/cuidadores sobre o curso da doença. E ainda, 76% apontaram prestar cuidado diferenciado com portador de DA; 18% responderam ter recebido algum tipo de treinamento em relação à DA e 43% cria estratégias de suporte ao familiar/cuidador. **Conclusão:** Ao analisar os resultados e a literatura observa-se que os entrevistados consideram-se esclarecidos em relação ao cuidado do portador de DA, entretanto,

quando questionados sobre técnicas de cuidado, uma parcela considerável não detém plenamente o conhecimento de como praticá-las. Assim, este estudo demonstra a necessidade de capacitação desses profissionais frente ao cuidado ao portador da DA e ao suporte familiar.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer, Equipe de enfermagem, Educação em saúde

**R21: Conhecimento da população acompanhada pela estratégia de saúde da família ao tratamento homeopático.**

Rafaela Marques Valentim Antunes, **Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** A homeopatia, desenvolvida por Samuel Hahnemann (século XVIII), é um medicamento que estimula a resposta orgânica do paciente, segundo a lei das semelhanças. Tornou-se especialidade médica em 1980 e, a partir disto, iniciou a assistência homeopática aos usuários do sistema de saúde. Em maio de 2006, foi publicada no Brasil a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), reafirmando a implantação da homeopatia como terapêutica integrativa no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos pacientes, acompanhados pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) ao tratamento homeopático. **Métodos:** pesquisa quantitativa, de campo, transversal, descritiva realizada com 60 participantes divididos entre quatro ESF do município de Itajubá - MG. O questionário possui dez perguntas, sendo 8 de múltipla-escolha e 2 descritivas, abrangendo o conhecimento do tratamento homeopático, a utilização de doses e seus efeitos, dentre outras questões. **Resultados:** Observa-se que 78% dos entrevistados alegam conhecer a homeopatia e 33% já fizeram uso. Dentre os que não usaram, a maioria é receptora de renda mensal inferior a um salário mínimo. 90%, do 1/3 que respondeu à questão, alegam que o tratamento é eficaz. 97% afirma querer conhecer mais sobre este tratamento e a necessidade da implantação no SUS / ESF. **Conclusão:** O conhecimento sobre a homeopatia é superficial, uma vez que os entrevistados confundem as Práticas Integrativas entre si. Mas, dentre os participantes da pesquisa, é evidente o desejo de implantação de atendimento médico homeopata, informação e fornecimento de medicamento homeopático nas unidades básicas de saúde.

**Palavras-Chave:** Homeopatia, Terapias complementares, Saúde pública

**R22: Conhecimento dos acadêmicos de medicina sobre conceitos básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e suas pretensões em trabalhar nesta área.**

Allana Cortez Mauad, Tatiana Gonçalves Carneiro, **Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** Instituiu-se no Brasil, em 1988, um novo modelo de saúde pública, visando corrigir o sistema de saúde às necessidades da população. Sendo de suma importância uma formação adequada dos profissionais médicos para que possam atuar adequadamente no Sistema. **Objetivo:** Identificar conhecimentos básicos dos acadêmicos de medicina sobre o Sistema Único de Saúde e suas pretensões em trabalhar na área. **Metodologia:** A pesquisa é quantitativa, descritiva e de campo com alunos do 1º ao 12º período do curso. A coleta de dados foi realizada através de um questionário contendo questões objetivas via Google Forms, respondido após aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As questões aplicadas foram avaliadas e pontuadas, sendo 8 questões teóricas. Em sequência, foi feito um estudo descritivo com tabelas e gráficos. Resultado: Os participantes que alcançaram as maiores notas (5 e 6), correspondem a 23 alunos (11,7%) que afirmaram que o conhecimento sobre SUS adveio da graduação e a 1 aluno (2,7%) que alegou que não se obteve o conhecimento através da instituição, especificamente. Em relação a área que pretendem atuar após formados, a maioria dos participantes, 166 alunos (70,1%), relatou que almeja trabalhar tanto no setor público como no privado. Contudo, a maior parte, 53 alunos (22,4%), obteve apenas 2 pontos nas questões teóricas. Discussão: O resultado do questionário sobre conceitos básicos do SUS obteve média inferior ao esperado. Isso demonstra que apesar do nível de conhecimento sobre o SUS estar abaixo da média, os alunos apresentam grande interesse em atuar no setor público.

Palavras-chave: Medicina, Sistema Único de Saúde, Conhecimento, Saúde pública

### R23: Conhecimento e atitudes dos médicos obstetras em relação à saúde bucal na gestação em uma cidade do sul de Minas Gerais.

Leonardo Peral Caliman, Luan Bertolini Teixeira, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O período gestacional caracteriza-se por mudanças hormonais que promovem alterações odontológicas. O acompanhamento pré-natal possui relevância no rastreamento de doenças dentais, entretanto há um número muito baixo de encaminhamentos para avaliação odontológica na gestação. Objetivo: Analisar o conhecimento dos médicos obstetras com relação à saúde bucal na gestação em uma cidade do sul de Minas Gerais. Métodos: Pesquisa transversal, analítica, com amostragem de 22 médicos obstetras. Foi aplicado um questionário de caracterização amostral abordando sexo, idade, tempo de formação e atuação destes profissionais. Em relação ao tema, houve questionamentos específicos sobre questões odontológicas na gestação. Os dados foram analisados por meio de Teste Qui-quadrado. Resultados: A idade média dos participantes foi de 50,09 anos (DP: 11,45), o tempo formação obstétrica foi de 23,63 anos (DP: 11,85) e a divisão por sexo revelou igualdade entre eles. Sobre as atividades realizadas, 57% declararam realização de pré-natal particular, conveniado e público. Com relação à orientação odontológica durante a residência médica, 72,72% dos participantes afirmaram não a receber, entretanto 54,54% declararam encaminhar as gestantes para avaliação odontológica. Abordando questões específicas da odontologia obstétrica, 77,27% declararam não haver procedimento bucal contraindicado na gestação, a mesma porcentagem que associou patologias odontológicas com complicações fetais. A totalidade dos participantes referiu maior suscetibilidade de gengivites na gestação e 68,18% declararam nunca ter realizado suplementação com flúor. Conclusão: O ensino de intercorrências odontológicas na gestação durante a residência médica de ginecologia e obstetrícia é uma necessidade atual. O conhecimento dos profissionais abordados mostrou-se superior ao relatado pela literatura.

Palavras-chave: Gestantes, Conhecimento, Médicos, Odontologia

### R24: Correlação da Tetralogia de Fallot na Síndrome de Down: um relato de caso.

Cainã Ribas Citti, Matheus Magalhães Carvalho, **Drauzio Oppenheimer**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A Síndrome de Down é uma doença genética ocasionada pela trissomia do cromossomo 21 que acarreta um quadro clínico muito variável. Cardiopatias congênitas estão frequentemente associadas a essa síndrome, sendo uma delas a Tetralogia de Fallot, caracterizada por um defeito cardíaco grave e felizmente encontrado com raridade. O objetivo deste relato de caso foi avaliar a correlação da síndrome de down e tetralogia de Fallot, da importância do diagnóstico no acompanhamento de pré-natal para assistência ao parto em serviço de referência por conta dos cuidados necessários ao recém-nascido e da grande probabilidade de intervenção cirúrgica de imediato. Este é um estudo observacional descritivo de uma paciente gestante e sem comorbidades e os dados foram coletados em prontuário aos cuidados de uma clínica e entrevista com a paciente no mesmo local.

Palavras-chave: Cardiopatia, Trissomia, Tetralogia de Fallot, Síndrome de Down, Feto

### R25: Efeito do betacaroteno no rendimento esportivo em jovens atletas de futebol: estudo piloto.

Francisco Samuel Silva de Freitas, João Vitor Medeiros de Abreu, Bruno Matida Bonando, Paulo Eduardo Aliaga da Silveira, **Rodolfo Souza de Faria, Paulo José Oliveira Cortez**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Uma propensão na saúde corrobora uma relação entre a prática de exercícios físicos e uma conduta de vida saudável. Todavia a desistência da prática de exercícios ainda é um grande impedimento a ser superado, entre os fatores que promovem essa cessação podemos destacar, principalmente, o relato de dor e cansaço. Além disso, esses são os dois grandes fatores que dificultam a melhora no desempenho esportivo de atletas de alto rendimento. Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação de betacaroteno no desempenho esportivo em jovens atletas de futebol. Métodos: Foi realizado um estudo experimental, randomizado, duplo cego, com amostra de 9 participantes, divididos em 3 grupos: G1-Placebo, G2-Betacaroteno 15mg, G3- Betacaroteno 30mg. A avaliação do desempenho esportivo dos atletas foi realizada por meio da mensuração da CPK e do VO<sub>2</sub> pós e pré suplementação. Resultados: Os valores da CPK basal e do VO<sub>2</sub> máx pré-suplementação do G1 foram de 202,67U.I/L e 39,73ml/kg/min, do G2 foram de 133,67U.I/L e 39,77ml/kg/min e do G3 de 185,00U.I/L e 40,43ml/kg/min. Os valores de pico da CPK pré-suplementação foram de 506,67U.I/L, 320,00U.I/L e 509,67U.I/L para G1, G2 e G3 e os valores de pico da CPK e do VO<sub>2</sub> máx pós suplementação foram de 541,00U.I/L e 39,77ml/kg/min para o G1, 211,33U.I/L e 40,20ml/kg/min para o G2 e 263,67U.I/L e 40,87ml/kg/min para o G3. Conclusão: De forma preliminar, a suplementação com betacaroteno auxilia no aumento do desempenho esportivo em jovens atletas de futebol.

Palavras-chaves: Betacaroteno, Futebol, Suplementação alimentar, Creatina quinase, Fadiga muscular

**R26: Efeitos deletérios do uso de contraceptivos hormonais orais em estudantes de medicina de faculdade do sul de Minas e a identificação do grau de satisfação com método escolhido.**

Fernando Cordeiro, Giovanna Cazellato Menin da Fonseca, **Drauzio Oppenheimer**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A pílula anticoncepcional foi descoberta em 1960 nos Estados Unidos, possibilitando a adoção do planejamento familiar. Trata-se de um método reversível, amplamente difundido e que apresenta diferentes razões para seu uso. Objetivo: Avaliar a presença de efeitos colaterais e o grau de satisfação na utilização do Anticoncepcional Hormonal Oral (ACO). Métodos: Estudo transversal realizado com 178 mulheres, com idades entre 18 e 31 anos, na Faculdade de Medicina de Itajubá por meio de aplicação de questionário pré-formulado. Resultados: Observou-se que 75,28% das participantes declaram fazer uso regular de ACO. 91,79% possuíam vida sexual ativa, sendo que a prevenção de gravidez foi o principal motivo de uso (41,04%). A idade de início do ACO entre 15 e 20 anos foi declarada por 72,50% das estudantes, sendo que 82,20% das medicações foram prescritas por orientação médica. Os efeitos colaterais mais comuns foram redução da libido (51,50%) e spotting (38,60%). A satisfação com o uso de ACO foi declarada por três quartos das participantes, sendo que 37,60% realizaram troca do anticoncepcional antes do atual. Conclusão: Apesar da necessidade de ajuste ou troca da medicação os ACOs são medicamentos seguros e de escolha da maioria das mulheres jovens que buscam um método contraceptivo.

Palavras-chave: Anticoncepcionais orais, Métodos contraceptivos, Efeitos colaterais, Satisfação pessoal

**R28: Estilos de moradia relacionados à possível ocorrência da síndrome de Burnout em acadêmicos de medicina.**

Maria Fernanda Marques Nunes Maia, **Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é um sofrimento psíquico consequente e diretamente relacionado ao trabalho. Tem associação com alterações fisiológicas devidas ao estresse, como abuso de substâncias tóxicas, hiperlipidemia e hiperglicemia. O perfil do estudante de medicina seria propício para o desenvolvimento da SB, devido às grandes responsabilidades assumidas logo cedo, como alta demanda de tempo e grau de exigência de professores. Objetivo: Verificar a hipótese de relação entre uma possível ocorrência da SB e estilos de moradia escolhidos pelos acadêmicos dos 1º e 2º anos de uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais. Método: Pesquisa observacional, analítica, transversal e quantitativa. Foram aplicados o Coeficiente de Correlação de Pearson e o teste T de Student, comparando as médias obtidas no Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBISS) e no questionário relacionado ao grau de satisfação de moradia. A amostra constituiu-se por 122 acadêmicos. Resultados: Obteve-se um coeficiente de correlação moderado (0,42), revelando uma relação entre a possibilidade de desenvolvimento de SB e o nível de satisfação de moradia adotada pelos acadêmicos de 1º e 2º anos. Atingiu-se um efeito moderado (0,65) ao se comparar as médias do MBI-SS entre os acadêmicos que moram sozinhos do 1º e 2º anos, indicando que este primeiro grupo seria mais afetado pelo estilo de moradia e contexto de início da graduação. Conclusão: os estudantes que moram sozinhos tiveram uma maior média no MBI-SS, demonstrando uma relação entre o possível desenvolvimento da SB com o estilo de moradia adotado pelo estudante de medicina.

Palavras-chaves: Burnout, acadêmicos de medicina, moradia

**R27: Endometrioma de parede abdominal: relato de caso**

Anna Laura Silva e Souza, Luigi Alcântara Bacco, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A endometriose é definida como o desenvolvimento de estroma e glândulas endometriais fora da cavidade uterina, o que resulta numa inflamação crônica. As lesões podem se distribuir pelo peritônio, cistos ovarianos, podem se localizar superficialmente a parede abdominal ou se tornar uma patologia de infiltração profunda no abdômen. A endometriose é comumente encontrada em ovários, fundo de saco posterior e anterior, folheto posterior do ligamento largo, ligamentos uterossacros, útero, tubas uterinas, cólon sigmoide, apêndice e ligamentos redondos. Existem diversas teorias para se explicar a patogênese da endometriose, além de uma multicausalidade que associa fatores genéticos, anormalidades imunológicas e disfunção endometrial. A teoria transplante direto explica o aparecimento da endometriose em episiotomias, cicatrizes uterinas e cesarianas e em outras cicatrizes. Os sintomas são diversos e diferem a partir da localização do tecido endometrial. No entanto os mais comuns são a dismenorrea, dispareunia e dor pélvica clínica. O tratamento é a completa excisão da lesão, evitando recorrência e afastando a possibilidade de doença maligna através da análise anatomopatológica. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência sobre as manifestações clínicas de endometrioma de parede abdominal e seu posterior tratamento cirúrgico em uma paciente de uma clínica médica de Belo Horizonte - MG.

Palavras-chave: Endometriose, Endometrioma, Parede abdominal, Cesárea

**R28: Fatores associados à capacidade funcional de idosos atendidos na Atenção Primária À Saúde.**

Paulo Eduardo Aliaga da Silveira, João Vitor Medeiros de Abreu, **Gerson de Souza Santos, Luciano Magalhães Vitorino**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Objetivos: Avaliar a prevalência da incapacidade funcional e fatores associados em idosos atendidos em um grande centro urbano brasileiro. Métodos: Estudo transversal realizado em uma Unidade de Atenção Básica na cidade de São Paulo, Brasil. A seleção dos participantes foi por meio de amostragem probabilística de 400 idosos. Foi utilizado um questionário sociodemográfico, de saúde e instrumentos para avaliar medo de queda (FES-I), status cognitivo (MEEM) e sintoma depressivos (GDS-15). Para as variáveis dependentes utilizou-se os instrumentos para avaliar as atividades básicas (Katz; ABVD) e atividades instrumentais de vida diária (Lawton; AIVD). Os fatores associados a incapacidades funcional foram analisados por meio de modelos de regressão logística. Resultados: A média de idade dos participantes foi de 75,23 (DP=8,53), 63,20% eram do sexo feminino, 27,00% eram dependentes para ABVD e 39,25% para as AIVD. Idosos com melhor status cognitivo e que não estiveram internados no último ano eram menos propensos às incapacidades funcionais. Fatores como ter mais idade, mais sintomas depressivos e mais medo de queda foram mais propensos às incapacidades das ABVD. Fatores como ter mais idade, ser do sexo feminino e mais medo de queda foram mais propensos às incapacidades das AIVD.

**Conclusões:** A prevalência de incapacidade para ABVD e AIVD na amostra estudada foi alta. Fatores modificáveis e não modificáveis foram associados à incapacidade funcional. Esses resultados podem ajudar os profissionais de saúde da atenção primária à saúde a entenderem os fatores de risco de incapacidade funcional na população idosa.

**Palavras-chave:** Idoso, idoso fragilizado, Geriatria, Atenção Primária à Saúde

### R30: Fatores de risco relacionados a gestantes diagnosticadas com pré-eclâmpsia em um hospital do sul de Minas Gerais.

Gabriela Mendonça Gonçalves, Giovanna Lissa Rodrigues Tonisi, **Thaíssa Santos de Carvalho Ottoboni**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** A pré-eclâmpsia é uma das mais importantes causas de morbimortalidade materna e perinatal, sendo que aproximadamente 76.000 mulheres e 500.000 bebês falecem a cada ano devido a essa doença. São alguns dos fatores de risco para o aparecimento da doença: hipertensão arterial sistêmica crônica, primiparidade, diabetes, lúpus eritematoso sistêmico, obesidade, histórico familiar ou pessoal das doenças supracitadas, gravidez após 35 anos e antes dos 18 anos e gestação gemelar. A identificação precoce dos fatores de risco é de extrema importância para um acompanhamento prénatal efetivo, a fim de que as complicações possam ser evitadas. **Objetivo:** Determinar os fatores de risco apresentados pelas gestantes diagnosticadas com pré-eclâmpsia no Hospital das Clínicas de Itajubá, correlacionando-os entre si e com o aparecimento da doença. **Metodologia:** Estudo observacional analítico transversal retrospectivo. A coleta de dados foi realizada mediante revisão dos prontuários das 62 gestantes do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia diagnosticadas com pré-eclâmpsia em 2015 e 2016. Os resultados foram processados por meio do software Bioestat 5.3, através dos testes qui quadrado e Teste t, com o propósito de avaliar cada fator relacionado com a ocorrência da pré-eclâmpsia e comparar as variáveis entre si. **Resultados:** Dentre os fatores de risco associados a pré-eclâmpsia, os mais relevantes foram hipertensão arterial sistêmica prévia (43,54%), idade  $\geq 35$  anos (35,48%) e  $\leq 20$  anos (19,35%) e obesidade (22,58%). **Conclusão:** Os dados identificados foram semelhantes aos relatados na literatura e revelaram a necessidade de um pré-natal de qualidade e conduta centrada na orientação, prevenção e controle.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia, Fatores de Risco, Gravidez de alto risco, Complicação na gravidez

### R31: Ideação suicida em estudantes de escolas pública e privada no período pré-vestibular: estudo comparativo.

Isis Ferreira Medeiros, Isabella Fidelis Saba, Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida, **Paulo José Oliveira Cortez**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** O período pré-vestibular é marcado por diversas mudanças psicológicas, as quais vem acompanhadas de antagonismos e conflitos. Os estudantes, ao serem expostos a situações de sofrimento, tornam-se mais vulneráveis ao suicídio. Diante da estatística global, trata-se da segunda causa de morte nesta fase do ciclo da vida. **Objetivo:** identificar e comparar a presença de Ideação Suicida (IS) em estudantes no período pré-vestibular de escolas públicas e privadas.

**Métodos:** estudo observacional, descritivo, transversal e quantitativo, com 103 estudantes participantes, sendo 53 de escolas públicas e 50 de escolas privadas. Foi utilizada uma questão direcionada ao tema IS do Inventário de Beck de Depressão (BDI). **Resultados:** nas escolas públicas, 16,98% apresentam IS leve, 1,89% apresentam IS grave. Já nas privadas, 24% apresentam IS leve, 2% IS moderada e 2% apresentam IS grave. Obteve-se uma amostra total de 23,3% que apresentam Ideação Suicida, da qual 70,83% são representados pelo sexo feminino. Para comparação entre escolas pública e privada, foi realizado o Teste Qui-Quadrado, em que não foi observada significância ( $p= 0,7743$ ). **Conclusão:** conclui-se que não houve diferença significativa entre os valores de IS referentes às instituições avaliadas.

**Palavras-chave:** Ideação suicida, Ensino médio, Estudantes

### R32: Incidência de sífilis na população de gestantes atendidas em um hospital do sul de Minas Gerais.

Ana Clara de Carvalho Barone, Fernanda Silvério Balduino, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa que se enquadra no grupo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) curáveis. É considerada uma IST de fácil controle, entretanto ainda existem muitos casos da infecção, principalmente durante a gestação e o período neonatal. A sífilis na gestante leva a taxas significativas de morbimortalidade, mas se tratada de forma adequada reduz de forma considerável os riscos. Por esse motivo, esse estudo buscou a incidência de sífilis na nossa região a fim de avaliar a assistência e o acompanhamento dessas gestantes. **Objetivo:** Mensurar a incidência de sífilis em gestantes atendidas em um hospital de clínicas do sul de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo observacional de campo com abordagem quantitativa, descritiva, exploratória, retrospectiva e transversal, onde foram colhidas informações de 494 gestantes e puérperas que foram atendidas pelo serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas de Itajubá-MG. A coleta de dados foi realizada por meio da análise da caderneta da gestante. **Resultados:** A incidência de sífilis na população de gestantes atendidas no Hospital das Clínicas de Itajubá foi de 1,62% ( $n=8$ ). Não foi possível correlacionar os demais fatores pesquisados com a incidência de sífilis devido ao baixo valor encontrado. **Conclusão:** Os achados demonstraram que a incidência de sífilis é baixa e que a assistência pré-natal é efetiva em nossa população assistida.

**Palavras chaves:** Infecções Sexualmente Transmissíveis, Gravidez de Alto Risco, Transmissão Vertical

### R33: Incidência de transtorno de compulsão alimentar periódica entre estudantes de medicina em uma universidade do sul de Minas Gerais.

Thaís Acylamara Coelho da Silva, Vanessa Santos de Souza1, **Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

O transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP) trata-se de uma síndrome caracterizada pela ingestão de grande quantidade alimentar em um curto período de tempo acompanhado da sensação de perda de controle. Foi reconhecido e descrito como um transtorno alimentar propriamente dito no manual diagnóstico estatístico de transtornos mentais (DSM IV) em 1994, sendo seu diagnóstico ainda infrequente.

Trata-se de transtorno alimentar mais observado em indivíduos obesos, fato que traz grande importância para o estudo do tema, uma vez que a incidência de obesidade é cada vez maior mundialmente. O presente estudo objetivou identificar a incidência de TCAP entre estudantes de medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) e determinar a possível correlação com outras variáveis, usando para tal o questionário BED. A incidência de TCAP encontrada na amostra foi superior a 25%. Dentre as variáveis pesquisadas, a única que apresentou correlação estatisticamente significativa com o TCAP foi a presença de outros transtornos mentais, tais como depressão e ansiedade.

Palavras chave: Transtorno de compulsão alimentar, Transtornos mentais, Estudantes de medicina, Saúde mental, Transtornos alimentares.

#### R34: Índice de felicidade entre estudantes de medicina de uma faculdade do sul de Minas Gerais.

Rômulo Adriano Borges Alves, Maria Vilela Pinto Nakasu, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Para a Psicologia Positiva, uma pessoa feliz tem bons sentimentos em relação a si e aos outros, descarta sentimentos de desolação, aceita falhas, lembra das lições aprendidas, é honesta consigo e com os outros e resiliente ao enfrentar problemas. Estudos apontam que a graduação em medicina, devido à rotina de estudos, contato com doença e morte e renúncia de aspectos importantes da vida pessoal, pode impactar na saúde mental do estudante. Objetivo: Avaliar o Índice de Felicidade em Estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Método: Aplicação de um questionário de identificação sociodemográfica e o Questionário de Felicidade de Oxford (QFO), sendo este adaptado e validado em português em amostra de 281 voluntários, maiores de 18 anos, devidamente matriculados na FMIT. Considerou-se significativo  $p < 0.050$ . Resultados: Houve predominância de respondentes do sexo feminino (64.8%) ao masculino (35.5%), com índice de felicidade significativamente superior do segundo em relação ao primeiro ( $p = 0.025$ ), e maior desvio padrão do primeiro em relação ao segundo ( $p = 0.022$ ). Na amostra total, observou-se média (4.19), desvio padrão (0.681), mediana (4.28) e moda (4.55). Foi calculado o Alfa de Cronbach para a amostragem total com resultado de 0.95. Conclusão: Há prevalência de sentimentos positivos em comparação aos sentimentos negativos na amostragem total, e o grupo masculino apresenta-se significativamente mais feliz do que o feminino. Há necessidade mais estudos neste campo de conhecimento para se traçar melhores estratégias no cuidado à saúde mental do acadêmico de medicina.

Palavras chave: Saúde Mental, Felicidade, Estudantes

#### R35: Índice de realização do exame citopatológico do colo do útero em acadêmicas de medicina.

Giovanna Helena do Prado Orlandi Pereira, Nathalia Sousa Mazini, Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O câncer cervical é o terceiro tipo de câncer que mais acomete mulheres no Brasil. Sua associação com o Papiloma Vírus Humano (HPV) levou a criação de programas de prevenção e detecção precoce. A principal estratégia é o exame citopatológico (Papanicolau). Devido a sua simplicidade, espera-se que todas as mulheres sexualmente ativas façam esse teste, principalmente aquelas que estão inseridas na área da saúde, pois visam a promoção e prevenção aos demais. Objetivo: Verificar o índice de realização do exame citopatológico do colo de útero em acadêmicas de medicina, por meio desses dados, buscar compreender quais são os principais fatores de sua não realização. Métodos: Estudo quantitativo, observacional, de campo, com dados coletados entre setembro de 2019 a setembro de 2020, com aplicação de questionário escrito e on-line para 211 acadêmicas. Resultados: O índice de realização de Papanicolau pelas acadêmicas foi de 67,7 % e as principais barreiras para a não realização do exame foram queixas como não sentir nada, ter vergonha, não ter tempo ou usar o tempo para procurar outros médicos, já ter ouvido falar que dói e ser virgem. Conclusão: Portanto, com esse trabalho percebe-se que há inúmeras barreiras físicas e sociais para as mulheres não realizarem o exame, já que a cobertura pelo Ministério da Saúde não é atingida anualmente. Por isso, acredita-se que as estudantes da área da saúde, cuja totalidade mostra saber dos sintomas e o que é HPV, deveriam estar sendo um exemplo de prevenção para a sociedade.

Palavras-chave: Vírus papiloma humano (HPV), Papanicolau, Câncer de colo de útero

#### R36: Influência individual dos fatores de risco cardiovasculares associados à angina em pacientes submetidos a teste ergométrico em um município do sul de Minas Gerais.

Caio Arantes Mishima, José Marcos dos Reis, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As doenças do aparelho circulatório apresentam prevalência, morbidade e letalidade elevadas, tornando especialmente relevante a definição de competências para a prática cardiológica. Angina estável é tipicamente desencadeada ou agravada com atividade física ou estresse emocional e atenuada com uso de nitroglicerina e derivados, enquanto a angina instável pode resultar do excesso de demanda ou do suprimento inadequado de oxigênio ao miocárdio. Ambas as patologias possuem importante associação com fatores de risco, possuindo como importante ferramenta diagnóstica o Teste Ergométrico. Objetivo: Identificar os fatores de risco modificáveis e não modificáveis em pacientes submetidos a teste ergométrico que apresentaram angina durante o exame. Métodos: Foram analisados 721 prontuários dentre os 750 prontuários de pacientes maiores de 18 anos, que declararam sentir angina durante o teste ergométrico. As variáveis foram idade, sexo e fatores de risco (Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), dislipidemia, tabagismo, Histórico Familiar (HF) e obesidade).

Resultados: O sexo masculino foi responsável por 64% dos casos de angina durante o teste ergométrico. Com relação aos fatores de risco associados com a presença de angina durante o teste ergométrico, o mais frequente foi a dislipidemia com 30,73%, seguido de HF com 25,24% dos pacientes, obesidade com 15,46%, DM com 14,29%, HAS com 10,96% e por último o tabagismo com 3,32% dos participantes. Conclusão: Pode-se concluir que a frequência dos fatores modificáveis (Obesidade e tabagismo) foi inferior a prevalência dos fatores não modificáveis (Dislipidemia e HF).

Palavras-chave: Angina pectoris, Ergometria, Fatores de risco, Cardiologia

### R37: **Intubação Orotraqueal: avaliação do conhecimento dos acadêmicos do 6º ano de medicina em uma faculdade do sul de Minas Gerais.**

Vinicius Antunes Pereira, Amanda Almeida Vicente Gonçalves, José Henrique Gomes Torres, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Intubação orotraqueal (IOT) refere-se ao método utilizado pelo médico em situações críticas para proteção da via aérea do paciente. O procedimento deve seguir etapas sequenciais para evitar possíveis iatrogenias, como lesões nos pulmões, atelectasias, etc. Objetivos: Avaliar o conhecimento dos internos do 6º ano de uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais sobre IOT. Metodologia: A partir de 85 acadêmicos do 6º ano, foram coletados 71 questionários, previamente validados por especialistas. Indagou-se sobre aspectos da IOT, como indicações, checagem do sucesso, etapas, fármacos, dispositivos e equipamentos utilizados, além de variáveis como sexo, idade, futura área de atuação, estudo teórico/prático prévio e número de casos presenciados. Sendo utilizados o teste ANOVA e de regressão múltipla de Stepwise, encontrando um  $p < 0,0001$  e influência das variáveis entre si. Resultados: 53,5% do sexo feminino, média de 25 anos de idade, presenciado em média 6 casos, desejando atuar em unidades básicas, hospitais/pronto socorro e residências. Tiveram treinamento teórico (73,2%), prático em bonecos (97%) e humanos/cadáveres (19,7%), e se sentem mais ou menos aptos para manejar uma via aérea (pontuação 5/10). Quanto as perguntas, apresentaram conhecimento suficiente quanto as indicações, checagem do sucesso da IOT, EPI's e dispositivos utilizados; conhecimento regular quanto a prever insuficiência respiratória aguda e fármacos da sequência rápida de IOT e conhecimento baixo quanto as etapas da IOT. Conclusão: Os acadêmicos possuem conhecimento satisfatório na maioria dos quesitos, recomendando-se a continuação e intensificação do treinamento teórico e prático para melhora educacional e proficiência no ato.

Palavras-chave: Intubação Orotraqueal, Intubação em sequência rápida, ensino médico

### R38: **Isquemia intestinal grave por trombose do sistema porta, tratamento conservador: relato de caso.**

Eduardo Mendonça Werneck da Silva, Maria Clara Fernandes de Almeida, Thalles Valente Lisboa, Faculdade de Medicina de Itajubá

A trombose venosa portal aguda permanece ainda hoje um desafio diagnóstico e terapêutico para os profissionais da saúde, sua possível evolução desfavorável proporciona altas taxas de mortalidade frente as medidas empregadas. Um homem de 73 anos da entrada no pronto socorro com queixas sugestivas de abdome agudo, ao exame tomográfico é evidenciada trombose do segmento portal da veia mesentérica superior. Quadro este que pode levar a ressecção da área acometida, procedimentos cirúrgicos nestes pacientes podem levar a perdas importantes de segmento intestinal, ostomias e outras complicações devido a desidratação e espoliação dos mesmos. As medidas terapêuticas conservadoras empregadas vão de encontro ao estabelecido no consenso europeu de 2016, resultando em importante desfecho no que tange a qualidade de vida pós evento e mostra-se uma interessante perspectiva a ser tomada frente a caso similares.

Palavras-Chave: Isquemia mesentérica; Tratamento conservador; Veia porta

### R39: **Morte encefálica e doação de órgãos e tecidos: percepção de acadêmicos de medicina.**

João Paulo Silva Domingueti, Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo, Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O transplante de órgãos e tecidos é uma alternativa no tratamento de diversas doenças, mas o número de doadores é baixo e as filas de espera, longas. Esse déficit é também atribuído à desinformação da população. Aos profissionais da saúde cabem prestar assistência e orientar. Nesse contexto, é necessária qualificação dos acadêmicos de Medicina sobre doação de órgãos, assim como o ensino médico deve proporcionar esse conhecimento. Objetivo: Analisar o conhecimento de estudantes de medicina em relação à morte encefálica e doação de órgãos. Métodos: Foi utilizado um questionário autoaplicável, contendo 14 questões objetivas, respondido voluntariamente e sem identificação. A amostra foi composta por 240 acadêmicos, selecionados aleatoriamente, correspondendo a 48,78% do total de alunos. Os dados coletados foram agrupados conforme o ano letivo para avaliação de diferenças entre os períodos. Resultados: Dos 240 alunos entrevistados, 35% participaram de aulas ou curso sobre o tema e 59,16% autoavaliaram seu conhecimento em doação e transplante de órgãos como regular, contudo, 90% afirmaram ter conhecimento sobre morte encefálica. Esse entendimento aumentou conforme avanço da graduação médica. Sobre doação post mortem, 90,83% seriam doadores e os principais motivos para não doar são: medo, desinformação, religião e simplesmente não querer. Os acadêmicos também foram avaliados sobre transplantes intervivos, sendo que 91,66% realizariam doação, porém, 46,16% desconhecem seus riscos. Conclusão: Os estudantes de Medicina são bem instruídos em relação a conteúdos relevantes ao transplante, como morte encefálica, mas a abordagem da doação de órgãos e tecidos é insuficiente para a prática.

Palavras-chave: Estudantes de medicina, Obtenção de tecidos e órgãos, Transplante de órgãos, Morte encefálica, Educação médica

**R40: Nível de insatisfação com a imagem corporal em acadêmicos de uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais.**

Rafael Vicentini Veiga de Brito, João Victor Bastreggi Scabbia, **Maria Vilela Pinto Nakasu**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** A imagem corporal é um importante constructo multidimensional influenciado por fatores psicológicos, neurológicos, culturais e ambientais. Os jovens estão mais propensos à pressão social pela aparência física considerada ideal, podendo levar ao desenvolvimento de transtornos alimentares.

**Objetivo:** Identificar o grau de insatisfação corporal em estudantes de uma faculdade de medicina no sul de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo transversal, observacional, analítico com amostragem de 89 estudantes de medicina submetidos a um questionário inicial abordando idade, sexo e ciclo da faculdade (Ciclo básico ou internato). Os participantes responderam ao Body Shape Questionnaire (BSQ). **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 23,02 anos ( $\pm 1,74$ ), sendo que a maioria (61,80%) era do sexo feminino. A média de pontuação no questionário BSQ foi de 92,49 pontos ( $\pm 41,48$ ), sendo que o sexo masculino apresentou pontuação média de 75,23 pontos ( $\pm 39,34$ ) e o sexo feminino 103,16 ( $\pm 39,10$ ). Aproximadamente 72% dos participantes apresentou pontuação no BSQ classificada como normal ou leve. Identificou-se maior prevalência de índices classificados como moderados ou graves em 34,54% das estudantes do sexo feminino, enquanto o sexo masculino apresentou mesma classificação em 17,65% dos participantes. **Conclusão:** Os acadêmicos do curso de medicina apresentaram

**Introdução:** O presente trabalho visa contribuir com o conhecimento ainda limitado dos efeitos do vírus no organismo humano. O foco está no acometimento cardíaco sabidamente presente em uma parcela dos doentes, aprofundando-se nas causas, consequências e decorrências futuras desta lesão. **Objetivos:** Analisar o que se compreende como causas para lesões miocárdicas nos acometidos pelo SARS-CoV-2. Investigou-se o quanto essa ocorrência tem capacidade para elevar a morbimortalidade, observando se esta injúria cardíaca apresenta potencial para gerar sequelas ou desfechos negativos no longo prazo. **Material e métodos:** Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and meta analyses). Critérios de inclusão contemplaram trabalhos que analisam as causas, manifestações e consequências da relação entre covid-19 e miocárdio. **Resultados:** Após remoção de duplicatas e triagem de resumos com base nos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 22 artigos potencialmente elegíveis para inclusão nesta revisão. Após análise dos textos na íntegra, 16 foram incluídos na pesquisa. Seis são revisões de literatura, sete são estudos retrospectivos, um é relato de caso, um é estudo experimental e um é estudo observacional. **Conclusões:** Biomarcadores cardíacos trazem dados fundamentais no desfecho da doença, principalmente porque têm capacidade de prever o risco de complicações ou morte. Pouco se sabe até o momento se os recuperados da covid 19 que cursaram com dano miocárdico apresentarão disfunções cardíacas relevantes em longo prazo. É preciso mais tempo e maior pesquisa sobre o tema.

**Palavras-chave:** Covid-19, Mecanismo de lesão, Lesão miocárdica, Sequelas cardíacas

**R41: O antes e depois do parto: expectativas, vivências e determinantes na escolha no tipo de parto.**

Eglys de Souza Fedel, **Maria Vilela Nakasu**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** A parturição mobiliza grandes níveis de ansiedade, medo, excitação e expectativa. O Brasil ocupa a segunda posição no ranking de países com maior porcentagem de cesáreas no mundo e representa um grande desafio para a política de saúde. **Objetivos:** Investigar os determinantes envolvidos na escolha do tipo de parto a partir da comparação da expectativa do parto e da vivência relatada por gestantes/mães. **Materiais e métodos:** Estudo transversal, qualitativo, com 12 gestantes atendidas na rede pública de saúde do município de Itajubá-MG. Os dados foram analisados segundo a metodologia de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e discussão:** Foram encontradas seis temáticas centrais: Preferência ao tipo de parto normal; Medos do parto; Percepção de acompanhante como fator de segurança; Percepções das condições para o tipo de parto sob a ótica materna; Frustrações com o parto; e, Percepções positivas com relação à vivência do parto. **Conclusão:** Evidenciou-se divergência entre expectativa e realidade do parto vivenciado. Os

**R43: O papel da religiosidade e espiritualidade na ideação suicida de estudantes de medicina.**

Isabella Fidelis Saba, Júlia Maria Maluf Caldas Anghietti Nalon, **Luciano Magalhães Vitorino**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** Estudantes de medicina estão mais expostos a todos os níveis de comprometimento da saúde mental, incluindo os severos, como ideação suicida (IS) e suicídio, entretanto pouco se sabe sobre o papel da religiosidade e espiritualidade na IS em estudantes de medicina. **Objetivo:** Investigar a relação entre religiosidade e espiritualidade e IS em estudantes de medicina de um país predominantemente cristão, como o Brasil. **Métodos:** Estudo transversal com 353 estudantes acima de 18 anos de uma faculdade de medicina de Minas Gerais, Brasil. A IS foi avaliada por meio do item 9 do Inventário de Depressão de Beck (IDB). As variáveis independentes foram as questões sociodemográfica e de saúde, Coping Religioso/Espiritual, Patient Health Questionnaire-9 e Transtorno Geral de Ansiedade (GAD-7). **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 21,47 anos (DP: 3,14), 62,9% eram do sexo feminino, 179 (50,7%) alunos cursavam o ciclo básico. Participantes com depressão, transtorno de ansiedade e com CRE negativo estavam mais propensos a IS. Por outro lado, significado, paz e fé, foram associados com menor propensão a IS. **Conclusão:** Comparado com a população geral a prevalência da IS entre os participantes foi alta. Outros aspectos da saúde mental como depressão e ansiedade também chamaram a atenção pela alta frequência. Os comportamentos de CRE negativo foram associados a maior propensão a IS, porém, significado de vida e fé foram associados a menor propensão a IS.

**Palavras chave:** Ideação suicida; Estudantes de medicina; Espiritualidade

**R42: O coração e a Covid-19: da lesão às possíveis sequelas.**

Pedro Trindade Stano, **Mariléia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**R44: Prescrições médicas não medicamentosas em pacientes pós Infarto Agudo do Miocárdio.**

Bruno Cláudio de Souza Sapper, Bruno Rennó Grilo Siqueira, **Paulo José Oliveira Cortez**, Lucas dos Reis Magalhães, **José Ricardo Oliveira**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (D.C.V.) são caracterizadas por doenças do sistema circulatório, dentre as quais, tem-se o Infarto Agudo do Miocárdio (I.A.M.), principal responsável no que se refere ao número de óbitos no Brasil e no mundo. O prognóstico depende também da adesão dos pacientes às prescrições médicas não medicamentosas, o que aparenta ser momentânea na continuidade da assistência ao paciente. Da mesma maneira, as recomendações para mudança do estilo de vida parecem não ser tão convincentes ao ponto de incentivar os pacientes a tal prática e proporcionar eficácia terapêutica. **Objetivos:** Analisar as Prescrições Médicas não medicamentosas em pacientes pós Infarto Agudo do Miocárdio. **Métodos:** Estudo observacional, qualitativo, descritivo, retrospectivo e transversal. Aplicada entrevista estruturada com caracterização sociodemográfica da amostra, bem como variáveis mais específicas nos pós IAM. Participaram 56 pacientes em seguimento pós I.A.M. no município de Itajubá-MG. **Resultados:** Dos entrevistados, 62,50% receberam prescrições médicas não medicamentosas e 37,50% não. Dos que receberam tais prescrições, 71,40% relataram que foram feitas de maneira verbal e 28,60% escrita. Em relação às mudanças de hábito e estilo de vida, a mais citada, por 74,30%, foi a orientação de dieta alimentar, em relação aos impactos pós-prescrição, o mais citado foi perda de peso, por 74,30% dos entrevistados. **Conclusão:** Os dados coletados evidenciam que a maioria dos entrevistados (62,50%) recebeu prescrições médicas. Percebe-se que poucos receberam prescrições por escrito (28,60%), os demais de maneira verbal (71,40%). Apesar disso, a maioria (94,30%) acredita no efeito positivo dessas prescrições.

**Descritores:** Prescrições, Infarto do miocárdio, Saúde pública

**R45: Prevalência da síndrome de Burnout, ansiedade e/ou depressão em estudantes de medicina de uma faculdade do sul de Minas Gerais.**

Lídia Wakabayashi Tótoro, Pietra Pereira Causso, **Renata Pinto Ribeiro Miranda**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** O conceito de Síndrome de Burnout foi aplicado em estudantes de medicina em 2000, já que são expostos a fatores estressantes ao longo de sua formação, como a ansiedade dos primeiros atendimentos, o medo do fracasso acadêmico, a insegurança diante do preceptor, e sobretudo a vergonha de possuir esses sentimentos. Além disso, é estimado que de 15% a 25% apresentem algum tipo de transtorno psiquiátrico durante a sua formação acadêmica, sendo os transtornos de ansiedade e depressão os mais prevalentes. **Objetivos:** Identificar e comparar a prevalência de Síndrome de Burnout, ansiedade e/ou depressão em estudantes de Medicina de uma Faculdade do Sul de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, comparativo realizado em uma Faculdade do Sul de Minas Gerais, com uma amostra de 76 acadêmicos do 5º e 6º ano. **Resultados:** Foi possível perceber uma maior incidência de Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão nos alunos do 6º ano quando comparados com os alunos do 5º ano.

**Conclusão:** Os estudantes analisados nessa pesquisa apresentaram baixos índices de Síndrome de Burnout. Para cada dimensão do Burnout, a maior parte dos alunos demonstrou baixos níveis de exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal. Ademais, os alunos também apresentaram baixos índices de ansiedade e depressão.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout, Ansiedade, Depressão, Estudantes, Medicina

**R46: Prevalência de sintomas do transtorno de ansiedade social e comorbidades psiquiátricas em estudantes de medicina.**

Rafael Grossi Bessa Creado, **Clarissa Maria Ferreira Trzesniak**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** O Transtorno de Ansiedade Social (TAS), também conhecido como Fobia Social, caracteriza-se pelo medo ou ansiedade intensos quando o indivíduo se depara com situações em que precisa expor-se à avaliação de terceiros. Devido à incapacidade gerada pelo transtorno, este vem muitas vezes acompanhado de comorbidades. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de sintomas associados ao TAS em estudantes de Medicina. Adicionalmente, verificar possíveis associações desses sintomas com sintomas de comorbidades psiquiátricas, nomeadamente de depressão maior e de uso e abuso de álcool. **Métodos:** A amostra foi constituída por n=253 voluntários (163 mulheres e 90 homens), maiores de 18 anos, estudantes de Medicina. Foram coletados um questionário de identificação sociodemográfica; o Inventário de Fobia Social (Social Phobia Inventory; SPIN); o Inventário de Depressão de Beck (Beck Depression Inventory; BDI); e o Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT), sendo os três últimos adaptados e validados para realidade brasileira. Considerou-se significativo  $p < 0,050$ . **Resultados:** Observou-se prevalência de 39,9% de sintomas de TAS na amostra em geral. Houve predominância significativa desses sintomas no sexo feminino (72,3%) quando comparado ao masculino (27,7%) ( $p = 0,033$ ). Voluntários com maior pontuação no SPIN demonstraram maior pontuação no BDI ( $p < 0,001$ ), sendo igualmente verificada correlação positiva entre BECK e SPIN ( $r = 0,487$ ;  $p < 0,001$ ). **Conclusão:** O TAS muitas vezes é subdiagnosticado, sendo o comportamento do indivíduo atribuído apenas à timidez. A alta prevalência de sintomas de fobia social, verificada na presente pesquisa, reforça a necessidade de divulgar à população características dessa condição, para ampliar o conhecimento sobre o transtorno.

**Palavras-chave:** Fobia Social, Estudantes de medicina, Comorbidade, Prevalência, Sintomas psíquicos

**R47: Proposta de modelo Fuzzy na modelagem da dinâmica leucocitária em sangue periférico.**

Filipe Pamplona Lemes Barbosa, Otávio Henrique Ferreira Berti, Bruno Matida Bonando, **Paulo José Oliveira Cortez**, **Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior**, Faculdade de Medicina de Itajubá

**Introdução:** Os leucócitos apresentam a importante função de proteger o organismo contra infecções, compondo uma das primeiras linhas de defesa imunológicas e permanecendo temporariamente no sangue, o que nos remete a uma produção cíclica e dinâmica.

Diante dessa dinamicidade e rápido crescimento, a utilização de modelo matemático baseado em lógica Fuzzy para descrever sua produção permitiria prever seu comportamento e testar hipóteses em curto espaço de tempo. Objetivos: Nosso objetivo é empregar a teoria dos conjuntos fuzzy, para criação de um modelo computacional, capaz de prever o comportamento de produção leucocitária, utilizando a contagem inicial de leucócitos como variável. Metodologia: Foi realizada uma busca na literatura sobre o comportamento leucocitário. As informações coletadas foram transformadas em regras linguísticas, de entrada e de saída, usadas pelo sistema para transformá-las em dados matemáticos. Após definidas algumas suposições, foi realizada a aplicação do modelo, determinando a evolução temporal do crescimento leucocitário. Resultados: Os resultados obtidos foram compatíveis com a hipótese do projeto. Ocorreu um aumento acelerado para contagem inicial leucocitária baixa, e crescimento moderado para uma contagem inicial moderada, ambas tendendo à homeostase. Os resultados obtidos foram demonstrados graficamente através de um sistema de blocos via Simulink. Conclusão: O modelo proposto foi capaz de prever o comportamento leucocitário. Desse modo, é possível concluir que, com pequenas modificações, possa servir de base para modelamento de situações patológicas, principalmente de doenças de maior raridade, que são desprovidas de extensas bases de dados.

Palavras-chave: Homeostase, Células sanguíneas, Proliferação de células

#### R48: Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise de um hospital do sul de Minas Gerais.

Daniela Abreu Casselhas, Isabela Sales Oliveira Magalhães, **Maria Vilela Pinto Nakasu**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A hemodiálise é o principal tratamento para portadores da Doença Renal Crônica. O tratamento hemodialítico pode acarretar diversos prejuízos psicológicos e sociais na vida dos pacientes, levando a uma perda significativa na qualidade de vida (QV), que está associada à maiores taxas de mortalidade e morbidade. Objetivo: Analisar a qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise através da aplicação da Escala SF-36. Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, não randomizado de abordagem quantitativa. De um total de 88 pacientes da Unidade de Hemodiálise do Hospital de Clínicas de Itajubá, 72 foram estudados. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista com aplicação de um questionário sociodemográfico e do instrumento SF-36. Resultados: Os resultados do estudo mostraram comprometimento da qualidade de vida dos pacientes analisados. As dimensões com os menores valores de mediana foram estado geral de saúde (46) e capacidade funcional (55). As dimensões com maiores valores foram aspectos sociais (100) e aspectos emocionais (100). Conclusão: Os pacientes submetidos à hemodiálise apresentaram valores reduzidos nos escores de qualidade de vida, principalmente nos domínios capacidade funcional e estado geral de saúde do SF-36.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Diálise renal, Insuficiência renal crônica

#### R49: Qualidade do sono dos estudantes da graduação em medicina de uma faculdade do sul de Minas Gerais.

Pedro Fernandes Roma, Pedro Henrique Meirelles Ferreira Pinheiro de Matos, **Glenia Junqueira Machado Medeiros**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O sono é um estado fisiológico que se dá de forma cíclica em grande quantidade de seres vivos do reino animal, tendo sido analisados comportamentos de repouso e atividade, que compõem um ciclo vigília-sono. Na universidade, os acadêmicos de medicina se deparam com falta de tempo e exaustão, visto que o curso possui carga horária integral, fato que faz com que os graduandos deixem as atividades básicas cada vez mais para o final do dia, desenvolvendo assim, distúrbios do sono. Objetivo: Analisar a qualidade de sono e a incidência de distúrbio de sono em estudantes de medicina. Materiais e métodos: A pesquisa foi realizada individualmente com os estudantes de medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá, via plataforma Google Forms, onde o estudante respondeu dois questionários autoaplicáveis. O primeiro englobava perguntas sobre gênero e ano de graduação e o segundo avaliou a qualidade de sono e é chamado de Índice Da Qualidade Do Sono De Pittsburgh. Foram utilizados os programas Bioestat 5 e Excel 365 para análise estatística. Resultados: A análise do estudo demonstrou distúrbio de sono em 20,5% dos estudantes e qualidade subjetiva de sono ruim ou muito ruim em 40,2% dos estudantes. Conclusão: Através da presente pesquisa, observou-se que a qualidade de sono dos estudantes de medicina é inferior à da população geral, estando diretamente relacionada à progressão do curso. Foi concluído que os estudantes deste estudo têm, além disso, em média, menos horas de sono que o restante dos brasileiros.

Palavras chaves: Estudantes de medicina, Distúrbios do sono, Privação do sono, Sono

#### R50: Rastreamento de infecções por *Streptococos* do Grupo B na maternidade do Hospital de Clínicas de Itajubá.

Gustavo Lourençoni Lopes, Emílio César Machado Júnior, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O *Streptococos* do Grupo B (EGB) continua a ser a infecção bacteriana neonatal mais comum nos Estados Unidos, sendo uma fonte significativa de morbidade neonatal em todo o mundo. Entretanto a investigação e o tratamento para EGB são negligenciados na prática clínica, o que pode ocasionar complicações maternas e fetais. Objetivo: Analisar a conduta da maternidade no Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) frente ao rastreamento de infecções por EGB. Métodos: Estudo transversal, observacional, analítico e retrospectivo com análise de 198 cadernetas de gestantes atendidas no HCI entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020. Foi realizada análise estatística por meio de Teste Qui-quadrado com correção de Yates.

Resultados: A idade gestacional média foi de 38 semanas e 2 dias com desvio padrão de 1 semana e 3 dias. Das 198 cadernetas analisadas, observou-se realização de teste para EGB em 30 delas (15,16%), sendo que destas, 8 (26,67%) possuíram resultado positivo para a pesquisa. Conclusão: A realização de testes para EGB é baixa no Brasil, sendo realizada em pouco mais de 15% das gestantes abordadas. Além disso, identificou-se taxa de contaminação próxima de uma a cada quatro gestantes, prevalência elevada ao se comparar com estudos internacionais. Desta forma, a triagem universal das gestantes deve ser uma medida incentivada pelas maternidades ou pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Infecções estreptocócicas, Gestantes, Programas de Rastreamento

---

#### **R51: Relação entre hipertensão arterial sistêmica e doença isquêmica do miocárdio.**

Christian Pietro Evangelista, **Paulo José Oliveira Cortez**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui um fator de risco para diversas doenças do aparelho cardiovascular, tendo a sua incidência aumentada nos últimos anos devido ao envelhecimento populacional. A Doença Isquêmica do Miocárdio (DIM) é uma das doenças cardiovasculares de maior gravidade, podendo evoluir para sua forma aguda, o infarto agudo do miocárdio. Objetivo: Relacionar variáveis da hipertensão arterial sistêmica com o desenvolvimento da doença isquêmica do miocárdio. Métodos: Estudo observacional, retrospectivo, prospectivo e descritivo com análise de 409 prontuários de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que realizaram teste ergométrico com cintilografia miocárdica e que responderam a um breve questionário sobre o tempo de diagnóstico de HAS e uso de medicações anti-hipertensivas, sendo divididos em quatro grupos de acordo com a presença ou não de HAS e DIM. Foi realizado teste Qui-quadrado para análise das variáveis. Resultados: Observou-se prevalência de HAS em 90,56% dos pacientes com DIM, além de maior relação com índices pressóricos classificados como grau II e grau III. Acerca do tempo de desenvolvimento da HAS, identificou-se que o intervalo de 11 a 20 anos foi o mais relacionado com DIM. A área sob isquemia de grande tamanho foi predominante a partir dos 66 anos. Quando questionados sobre medicação anti-hipertensiva, observou-se que o uso regular estava relacionado positivamente com a redução da isquemia miocárdica. Conclusão: A hipertensão arterial sistêmica possui estreita relação com o desenvolvimento da DIM, sobretudo com relação aos índices pressóricos, tempo de evolução e utilização de medicação anti-hipertensiva.

Palavras-chave: Hipertensão; Isquemia Miocárdica; Cintilografia; Teste de Esforço

---

#### **R52: Religiosidade e espiritualidade e o uso de álcool e outras drogas em pessoas em situação de rua.**

Júlio César Lima Ferreira, Luiz Aurélio Gazzola de Oliveira, **Luciano Magalhães Vitorino**, **Jorge Gelvane Tostes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A prevalência de pessoas em situação de rua é sucessivamente mais expressiva, sendo justificada, principalmente, por problemas econômicos. Essa população apresenta maior suscetibilidade ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), buscando alívio físico e psíquico. Evidências reforçam a relação entre religiosidade e espiritualidade (RE) e uma melhor qualidade de saúde mental. Contudo, há poucos estudos sobre essa associação entre pessoas em situação de rua. Objetivos: Avaliar a prevalência do uso de SPAs entre pessoas em situação de rua e analisar a associação da RE com SPAs nessa população. Métodos: Estudo analítico, transversal realizado na região central da cidade de São Paulo, SP com 456 pessoas em situação de rua. A coleta de dados foi realizada entre abril e maio de 2019. Utilizou-se questionário para coletar informações sociodemográficas de saúde. Para avaliação da RE foram utilizadas as escalas, P-DUREL, escala FACITSp, CRE-14 itens. Resultados: Mais da metade da população fazia uso de álcool (55,7%) e 34,2% faziam uso de drogas ilícitas. 81,8% tinham crença em algo superior e 50,4% tinham religião. A variável Coping religioso/espiritual negativo (CREN) foi relacionada à maior uso de SPAs. Já Coping religioso/espiritual positivo (CREP) foi fator de proteção ao uso. Em relação apenas ao uso de álcool, Religiosidade Organizacional e Religiosidade Intrínseca (DUREL) foram associadas à maior propensão, enquanto Paz (FACIT-Sp) foi fator protetor. Conclusão: A prevalência do uso de SPAs em pessoas em situação de rua foi alta. A RE foram associadas como fator de proteção e risco ao uso dessas substâncias. Entretanto, a baixa quantidade de estudos do mesmo seguimento dificulta a argumentação sobre o uso de SPAs nessa população.

Palavras chave: Saúde mental, Pessoas em situação de rua, Espiritualidade, Religião, Alcoolismo e Drogas ilícitas

---